

# CONSÓRCIOS NADAM NA CONTRA-TENDÊNCIA

Enquanto fabricantes e revendedores de veículos choram o amargo gosto na queda das vendas, um setor correlato, o de consórcios, ainda não sentiu o baque da retração econômica. Segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC) de janeiro a abril de 2015 houve um crescimento de 8% e houve empresa cujas cotas de consórcio subiram 17%. Em Natal não é diferente.

O gerente de vendas do Consórcio Eldorado, Manuel Gonçalves, explicou que o mecanismo não amarga quedas. As vendas de carta de crédito para compra de veículos cresceram 10% em junho comparada a maio. “A procura pelo sistema de consórcio vem aumentando”, comemora.

Esse aumento pela procura de consórcio, segundo Manuel Gonçalves, deve-se à elevada taxa de juros cobrados pelo mercado financeiro. O consórcio só não cresce mais porque a população brasileira é imediatista e resiste a escolher pela categoria, que funciona como uma espécie de poupança, um planejamento.

Há várias vantagens frente outras formas de compra, apontam os especialistas. Primeiro, porque não é indexado aos juros do mercado e, segundo, o consu-



► Manuel Gonçalves, do Consórcio Eldorado, fala em 10% de crescimento nas cartas de crédito

midor paga primeiro para depois usar o bem escolhido. O gerente do Eldorado frisou haver muitas pessoas querendo contratar um consórcio, mas temem comprometer parte dos salários com medo dos rumos da economia.

Nos últimos cinco anos, as vendas de veículos leves por consórcio cresceram mais de 65% e as novas adesões, de janeiro a maio de 2015 cresceram 25%. Em 2011 foram comercializados 94,3 mil veículos por meio de cartas de crédito, enquanto este ano foram 156 mil.